

112

GRADUAÇÃO MICROSCÓPICA DO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA EM MATERIAL DE BIÓPSIA PARCIAL. *Guilherme Gimenes Sieck, Ana Luiza Carvalho, Pantelis Varvaki Rados, Manoel Santana Filho (orient.) (UFRGS).*

O carcinoma espinocelular é a neoplasia maligna que acomete a cavidade bucal com maior frequência, representando aproximadamente 90% das neoplasias malignas de boca e cerca de 40% dos tumores malignos de cabeça e pescoço. Ele pode se localizar em qualquer área da cavidade bucal, porém ocorre com mais frequência no lábio inferior, na borda da língua e no assoalho de boca. Os principais fatores etiológicos associados a essa neoplasia são o tabaco e o álcool, sendo que esses quando consumidos juntos têm seus efeitos potencializados. Devido à agressividade dessa patologia é importante determinar-se a graduação microscópica destas neoplasias como um dos critérios para o planejamento da cirurgia assim como para o estabelecimento do prognóstico dos pacientes. O objetivo do presente estudo é verificar se através do material de biópsia parcial de carcinomas espinocelulares de boca é possível estabelecer a graduação microscópica desta patologia, segundo critérios estabelecidos por Anneroth. Foram selecionados 10 casos de carcinoma espinocelular diagnosticados no laboratório de patologia da FO-UFRGS, processados com a técnica de rotina do laboratório, corados com H/E. Para graduação selecionou-se 5 campos por lâmina, os quais eram avaliados por três examinadores devidamente calibrados. Na análise estatística (teste Kappa) obteve-se concordância para o grau de malignidade ($p=0,01$), no entanto o grau de concordância entre critérios para definir-se a graduação mostrou resultados não significativos. É possível concluir que com base nos critérios de Anneroth em biópsias parciais o estabelecimento da graduação microscópica, porém com diferenças entre quais critérios empregados por cada examinador. (PIBIC).